

ATA Nº 04/2019 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E FEDERATIVAS - CMRIF. Aos dezessete dias do mês de maio de dois mil e dezenove, às quatorze horas, reuniram-se na Casa dos Conselhos de Balneário Camboriú, localizada na Rua 1822, número 1510 - Centro, neste município, os representantes do Conselho Municipal de Relações Internacionais e Federativas. **Estiveram presentes os seguintes conselheiros:** Ana Beatriz M. Mattar (Titular/Fundação Cultural); Luciana Vargas (Suplente/Turismo e Desenvolvimento Econômico); Luiz Carlos Décimo Fonseca (Suplente/Fundação Municipal de Esportes); Giselda da Silveira Cherem (Titular/Escritório de Relações Internacionais); Jorge Hector Morella Junior (Titular/Curso de Relações Internacionais); Ricardo Bruno Boff (Suplente/Curso de Relações Internacionais); Vitor Hugo Klein Júnior (Suplente/UDESC); Maria Goreti Sbeghen (Titular/Câmara de Dirigentes de Balneário Camboriú) e Fernando Assanti (Suplente/ACIBALC). Contando com a participação de **outros representantes:** Welington Candido; Aymée Mariah e Elvis Roni Bucior. **Justificou** sua ausência: Vanessa Marie Salm (Titular/UDESC). Representante Ketlin dá início à reunião verificando que todos receberam as **atas correspondentes às reuniões anteriores** para realização da leitura e não havendo solicitação de correções, são **aprovadas e assinadas** pelos conselheiros presentes em cada uma delas. Após verificação de quórum, passa-se ao **primeiro item da pauta** referente à **Eleição da Mesa Diretora**. Ketlin informa que embora na reunião anterior não teve quórum para eleição da Mesa Diretora, conforme Regimento Interno a orientação foi de apresentar os nomes dos candidatos dentre os presentes no dia: para Presidente o conselheiro Jorge, para Vice-presidente a conselheira Maria Goreti, para Primeiro Secretário Luiz Carlos e para Segundo Secretário foi sugerido algum representante da UDESC. É aberto um espaço para que se manifestem outros voluntários para fazerem parte da Mesa Diretora, não havendo nenhuma manifestação. Na continuidade é passada a palavra à nova conselheira Ana Beatriz para que se apresente ao grande grupo a qual informa que ficará como titular e o conselheiro Clamir passará a ser seu suplente. Fala sobre a Lei de Incentivo, sobre sua formação e sua caminhada na Cultura e afirma que trabalha na economia criativa fortemente e informa que no dia vinte e dois estará em Brasília na Comissão de Cultura defendendo a Cultura. Os conselheiros dão as boas vindas. Na continuidade cada um dos conselheiros se apresenta. Na sequência é **eleito Presidente por aclamação** o conselheiro **Jorge Hector Morella Junior**, representante titular do Curso de Relações Internacionais. Discurso do Presidente: em primeiro lugar agradece a confiança de todos, fala que o conselho tem muitas coisas a fazer como dar publicidade às suas ações, mostrar o que é o conselho, mapear o que já existe no município na área cultural, artística, econômica e financeira, fala que trata-se de um trabalho que vai exigir muito de todos, mas que no final terá um resultado positivo e pede para todos andarem de mãos dadas nessa caminhada, cada um com o seu olhar particular. Na sequência é **eleita por aclamação a nova Vice-presidente Maria Goreti Sbeghen**, representante titular da Câmara de Dirigentes de Balneário Camboriú. Discurso da Vice-presidente: Maria Goreti agradece a confiança de todos, coloca a entidade CDL à disposição do conselho e manifesta que coloca muita esperança neste conselho, manifesta que Balneário Camboriú é uma cidade estratégica do ponto de vista estrutural, econômico e geográfico e considera importante poder estar fazendo parcerias com o restante do mundo. Da mesma maneira é **eleito por aclamação como Primeiro Secretário** o representante **Luiz Carlos Décimo Fonseca**, suplente da Fundação Municipal de Esportes. É deliberado que, **para Segundo Secretário será indicado um representante da UDESC**. Passa-se então ao **segundo item da pauta** referente à **Alteração do regimento interno: participação de voluntários nas comissões**. Ketlin lembra que foi sugerido que no item das comissões seja inserido um artigo que possibilite a inserção de voluntários, principalmente das universidades, tanto da UDESC como da UNIVALI, para que eles possam também integrar essas comissões, participando das reuniões e discussões, se tratando de comissões de trabalho que levam

suas propostas para a plenária. (Neste momento a conselheira Giselda se retira da sala justificadamente/Selo Social). É esclarecido que dentro da Univali tem um curso de Relações Internacionais o qual possui uma parte prática que é o Escritório de Relações Internacionais onde é trabalhado com a realidade, isto é, com assuntos reais, sendo que tem um em Balneário Camboriú e outro em Itajaí. No Escritório são atendidos estrangeiros que precisam de algum auxílio, também haitianos que precisam de carteira de trabalho, documentos, passaporte, reunião familiar, vão até o Escritório e os alunos junto com professores fazem esses procedimentos. É informado que o ano retrasado foi fechado um acordo com a PEIEX para nacionalizar cento e cinquenta empresas da região. Finalmente é **deliberado incluir no Regimento Interno a participação de voluntários (acadêmicos) nas comissões**. É esclarecido que, conforme Regimento, cada comissão será composta de no mínimo dois e no máximo quatro conselheiros titulares ou suplentes, **sendo deliberado colocar o número máximo de quatro voluntários por comissão, podendo ultrapassar essa quantidade no caso em que houver alguém expert na área e mediante aprovação da plenária**. Na continuidade passa-se ao terceiro item da pauta referente à **Definição dos membros das quatro comissões**. Procede-se então à leitura das atribuições de cada uma das comissões, **sendo deliberado acrescentar, no inciso VII do artigo 37 aos (mega)eventos esportivos também os CULTURAIS ou de qualquer outra natureza que venha ser do interesse do município**. Na sequência é aprovada a participação do voluntário Elvis nas comissões. – Comissão de relações com entes federativos: Elvis, UDESC, CDL, Turismo; II – Comissão de países e organizações internacionais públicas e privadas: FME, UDESC, Univali; III – Comissão de acompanhamento de projetos legislativos e eventos internacionais: Ana Beatriz - Fundação Cultural, Maria Goreti Sbeghen - CDL, Escritório de Relações Internacionais, (Convention); IV – Comissão de comunicação e mídia: Fernando -ACIBALC, UDESC, Elvis, Convention. No que diz respeito à participação dos voluntários nas comissões, Ana Beatriz sugere firmar um termo de compromisso. Após é sugerido montar um calendário de reuniões mensais das comissões, sendo duas antes e duas após a reunião ordinária deste conselho. Também é feita a ressalva que cada comissão, conforme sua demanda poderá combinar mediante grupo de whatsapp uma reunião bimestral. É sugerido para cada reunião mensal que cada comissão traga sua pauta. É deliberado que inicialmente as comissões trabalhem no mapeamento do que já se tem na cidade a respeito de eventos e parcerias, como cidades irmãs e inclusive o que já existiu e pode se trazer novamente e, a partir desse conhecimento devem ser criadas ações. É sugerida a aplicação da metodologia do planejamento. Será feito o levantamento das ações, logo uma tabela de priorização, podendo escolher uma ou duas ações de cada eixo para colocar em prática. É deliberado que as coordenações serão definidas nas respectivas reuniões de cada comissão. Serão montados os grupos das comissões. Após é desfeita a comissão temporária do Regimento. Passa-se então ao **quarto item da pauta** referente à **Proposta intercâmbio com cidades europeias - FMEBC**. É passada a palavra ao conselheiro Luiz Carlos o qual fala a respeito da possibilidade de intercâmbio. Informa a existência de uma demanda e solicita o auxílio do conselho em termos de possibilitar a vinda de atletas. Cita como exemplo os atletas de Portugal. Também fala a respeito da falta de se fazer algo nesse sentido em nível nacional. É esclarecido que existe uma limitação na atuação do Conselho e deveria primeiramente ser analisado se poderão contribuir e o termo intercâmbio nos faz pensar nas relações internacionais e federativas e que pode ser feito esse mapeamento, visando fazer o levantamento desse intercâmbio para saber em quais países é feito de maneira a estabelecer uma política de auxílio, inclusive até um manual de como um atleta ou um artista pode buscar intercâmbio, ser intercambista ou possibilitar que se venha. Professor fala que no momento não existe uma política de intercâmbio e fala na possibilidade de levar técnicos do Brasil para fora. Presidente fala que primeiramente terão que pesquisar até que ponto é possível facilitar esse

intercâmbio não só do esporte mas de outras áreas também, dentro da legalidade, e até que ponto é possível o município colocar isso em prática. Conselheira Ana Beatriz acredita que o conselho poderia atuar como um articulador. Conselheira fala da importância deles terem o respaldo legal para fazer esse intercâmbio e sugere a busca de algum projeto de lei sugerindo ao legislativo que proporcione meios para que isso se torne possível; sugere um Programa Municipal de Intercâmbio que poderia entrar na dotação orçamentária a partir de um recurso específico. Conselheiro menciona que, conforme informação do Vereador Meirinho, existe a dotação para o Conselho Municipal de Relações Internacionais, vinculado ao Gabinete do Prefeito. Outrossim informa que, quando foi aprovado o Plano Plurianual em 2017, para os próximos quatro anos, foi também aprovada uma dotação de R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) por ano, mas depois houve alteração e o Executivo deixou de uma maneira simbólica, sendo hoje de apenas R\$ 1.000,00 (mil reais) por ano; portanto há prevista no orçamento uma dotação orçamentária dependente de aprovação de utilização do recurso. Presidente manifesta que não deve ser utilizado no momento, sendo que primeiramente devemos entender a função, o papel do conselho. Conselheira concorda e fala que é realmente identificar o que pode ser feito e acrescenta que os Consulados e Embaixadas tem uma verba boa para isso, basta poder fazer a captação. Fala também do Festival Varilux de Cinema Francês. Representante fala de uma bolsa de intercâmbio para artistas sendo que uma delas foi para Espanha fazer Flamenco, outra que está fazendo direito autoral na Argentina, outro vai fazer Cinema em Buenos Aires, neste caso dos artistas é feito via Consulado, e no que diz respeito às concessões de esportistas pode se ver depois um mecanismo de fomento, através do Incentivo à Internacionalização da Cultura. Conselheiro relata que há dois anos atrás o Cônsul da Turquia veio visitar Santa Catarina e foi feita uma exposição de uma semana na Univali de Florianópolis, tendo surgido o convite para visitar o Consulado da Turquia em São Paulo, e fala na importância desses vínculos. É colocado que no caso do esporte os embaixadores são os próprios atletas que podem ser levados. Conselheiro fala em outras possibilidades fora da Europa também como China, Turquia, Coreia, Filipinas, Argentina, Chile, Paraguay, Perú. É sugerido uma das comissões analisar esse assunto e trazer algo concreto para o conselho. Conselheiros discutem a respeito dos levantamentos que deverão ser feitos pelas comissões, sendo sugerido inicialmente construir essa relação das informações que precisam ser levantadas e das ações que podem ser desenvolvidas e logo dividir entre as comissões. É falado a respeito do surgimento das cidades de Balneário Camboriú e Camboriú, cento e setenta anos atrás e dos cinquenta e cinco anos de emancipação de Balneário Camboriú. Ketlin esclarece que a Barra é o início de tudo na região, antes da criação de Camboriú. Conselheiro esclarece que ambas cidades (Camboriú e Balneário Camboriú) eram inicialmente ligadas a Porto Belo e mediante um documento do Governo do Estado foi autorizada a construção da Paróquia na comunidade dos moradores próximos ao Rio Camboriú, sendo o primeiro documento oficial que reconheceu a existência de uma comunidade na nossa região.

Documentos recebidos: Ofício Nº 180/2019 da Fundação Cultural, indicando Ana Beatriz M. Mattar como titular e Clamir Rodrigues como suplente; Ofício nº 269/2019 da Fundação Municipal de Esportes, indicando Luiz Estanislau Eiakarzievcz como titular e Luiz Carlos Décimo Fonseca como suplente; Correspondência Eletrônica da Professora Vanessa Marie Salm (Titular/UDESC) solicitando sua retirada do CMRIF.

Pauta para a próxima reunião: 1. Reunião das Comissões para definir os coordenadores e coordenadores adjuntos; 2. Elaboração do Plano de Ação (metodologia para sua criação); 3. É sugerido solicitar a **presença de um representante do Executivo para explicar o que já existe referente à política de Relações Internacionais no município, devendo ser oficiado o Gabinete do Prefeito, informando nesse ofício a relação nominal dos integrantes da Mesa Diretora, convidando a participar.** Conselheira sugere a construção de uma matéria para colocar na Imprensa, alegando que o conselho também deve se estender à sociedade que, junto

23

ao Executivo, é o motivo da criação do mesmo. É sugerido trocar ideias com outras comissões e com a Secretaria do Estado (SANTUR). Encaminhamentos da estruturação do Conselho: AMFRI, SANTUR, GABINETE, Câmara de Vereadores, Senadores, Deputados Federais e Estaduais. Conselheira fala do caráter transdisciplinar do conselho. É lembrada a data da próxima reunião: dia quatorze de junho. Não havendo mais nada a tratar, o Presidente dá por encerrada a reunião, e eu, Liliana Raquel Noto Inacio, lavro a seguinte ata que, após lida e aprovada será assinada pelos conselheiros presentes.

